

FÓRUM DE Santo André

Dois desafios e um sonho



Fotos: Giuseppe Campanini

Juíza federal Audrey Gasparini, coordenadora do Fórum

Projetado para ser um fórum padrão, o de Santo André já abrigou uma antiga metalúrgica, produtora de peças para caminhões, e conserva, até pelas origens, uma construção sólida, ampla nos espaços internos e externos. O prédio de três andares - incluindo o subsolo -, com estacionamento, está localizado na parte mais alta da avenida Pereira Barreto (nº1.299), via que liga Santo André a São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, bem no "coração" do ABC.

Internamente o Fórum é iluminado por janelas de grande porte, com quase 2 metros de altura e possui espaço suficiente para abrigar até cinco varas com sala para Tribunal de Juri e cela, inclusive. Por enquanto ele possui três varas cumulativas instaladas, "mas preservamos o espaço para as duas futuras varas, assim, quando o Tribunal autorizar, é só abrir a porta", diz a coordenadora do Fórum, juíza federal Audrey Gasparini.

Nascida em São Bernardo do Campo e morando atualmente em Santo André, Audrey Gasparini conhece toda a região do ABC e cidades vizinhas. Ela iniciou sua carreira na 2ª Vara Criminal da Capital, trabalhou nos fóruns de Sorocaba, Santos, São Bernardo do Campo, Campo Grande (MS) e voltou para inaugurar a 26ª Subseção Judiciária do Estado de São Paulo. "Santo André é uma cidade grande que conserva costumes do Interior. Aqui as pessoas se conhecem. Daqui não saio mais."

Ela conta que a 26ª Subseção foi localizada em 1996 com a recomendação do presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) desembargador José Kallas, para ser um fórum modelo, um sonho que exigiu quase cinco anos para se concretizar. Em 17 de dezembro de 2001, o novo presidente do TRF3, desembargador federal Márcio Moraes, inaugurou a subseção com jurisdição sobre Santo André, Mauá e Ribeirão Pires, para atender uma população representada por 1.178.878 habitantes (**), distribuídos em 336 km2.

MUITO PROCESSO E POUCO SERVIDOR

No início, as três varas cumulativas (com competência para julgar processos cíveis e criminais) receberam um acervo de 30 mil processos, oriundos da Justiça Estadual. "Foi o caos" conta Ana Elisa Lopes Manfrini, diretora da Secretaria da 1ª Vara. "Os processos estavam parados há quase seis meses no Estado em razão da greve do Judiciário. As petições chegavam aos pouquinhos, e os servidores eram em número muito

reduzido, sete em cada vara. Tínhamos que fazer a triagem de um por um para saber como dar andamento. E os advogados no balcão, querendo saber da ação dos seus clientes".

Wilson Eduardo Fontanezi, oficial de gabinete, era um dos sete primeiros servidores da 1ª Vara. "Para realizar a triagem dos processos recebidos do Estado tivemos que criar um método de trabalho adequado àquela situação. Havia muito processo para sentenciar e tudo foi, pouco a pouco, indo para o devido lugar."

Ana Elisa lembra que a primeira fase de distribuição durou cerca de seis meses e outros seis para tudo ficar em ordem.

(Continua na pág.2)



Foto: Giuseppe Campanini

Ana Elisa e Wilson Eduardo acompanham a juíza desde a inauguração do Fórum



ÍNDICE

Feira Livre Sempre um bom negócio à sua espera: permuta de lotação, venda de apartamento e muito mais, etc..... 1

Canal Aberto Marco Loiacono, F. Administrativo, relata suas conquistas em terras americanas 2

Cine&Vídeo: "The Paradine Case - Agonia de Amor", de Alfred Hitchcock, é um dos filmes de tribunal mais originais do cinema 2

Fotografia: Os grandes fotógrafos - Cartier Bresson, um patrimônio nacional francês 2

Suplemento Especial: "Programa de Gestão Ambiental" - Seis meses depois de implantado, começam a surgir os primeiros resultados 3

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A Seção de Assistência Médica e Social (SUAM) inicia no mês de junho/2005 a campanha de vacinação contra o vírus influenza (gripe), para servidores ativos e inativos da Justiça Federal, funcionários de empresas contratadas e estagiários remunerados. Para o Interior, a vacinação será agendada individualmente em cada cidade, procure o supervisor administrativo de seu fórum para mais informações. Abaixo, veja os dias e horários para a Capital:

HORÁRIOS - CAPITAL	
02/06/05 - 12:00 às 17:00 horas - JUIZADO ESPECIAL FEDERAL - SP	02/06/05 - 11:00 às 17:30 horas - LIBERO BADARÓ (servidores do administrativo e varas previdenciárias)
03/06/05 - 11:00 às 17:30 horas - LIBERO BADARÓ (servidores do administrativo e varas previdenciárias)	03/06/05 - 12:00 às 17:00 horas - FÓRUM PEDRO LESSA
06/06/05 - 12:00 às 17:00 horas - FÓRUM PEDRO LESSA	06/06/05 - 13:00 às 17:30 horas - FÓRUM DE EXECUÇÕES FISCAIS
07/06/05 - 11:00 às 17:30 horas - LIBERO BADARÓ (servidores aposentados)	08/06/05 - 10:00 às 17:30 horas - FÓRUM DE EXECUÇÕES FISCAIS
08/06/05 - 13:00 às 17:00 horas - FÓRUM CRIMINAL	10/06/05 - 12:30 às 15:30 horas - AROQUIVO PRESIDENTE WILSON

(mais informações: site: <http://imprensa.jfsp.gov.br>, clique em "Campanhas")

Cartas

"Está cada vez melhor o Informativo. Parabéns. Escrevo especialmente para agradecer pelas excelentes dicas de cinema, especialmente pelo livro "Sonhar de Olhos Abertos", que analisa a derradeira obra do genial Stanley Kubrick. Me interesse bastante por cinema, psicanálise, filosofia e ainda não conhecia o livro referido, o qual, depois de ter lido o informativo, já comprei e estou lendo. Muito Obrigado! Um grande abraço!" José Roberto da Silva, Analista Judiciário, 2ª Vara Federal de Presidente Prudente.

Escreva! Envie cartas, e-mails, sugestões ou dúvidas sobre matérias e artigos já apresentados. JF-imprensa@trf3.gov.br

Feira Livre

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, anuncie aqui. Não deixe de colocar nome, lotação e ramal para contato.

PERMUTA
Capital para Santos: Técnica Judiciário/Área administrativa, lotada no Fórum Pedro Lessa, 21ª Vara Cível. Tenho interesse de permutar para Santos. Tel.(11) 2172-4321. Vivian Milone Nardo, vmnardo@jfsp.gov.br.
Pedro Lessa para Ribeirão Preto: Gostaria de permuta urgente da Capital para Rib. Preto. Tel.(11) 21724317. Ana Carolina.

JEF/SP para Pres. Prudente e Região: Analist. Judiciário, Juizado Especial Federal Cível e Previdenciário - SP. Desejo permutar p/ cidade de Pres. Prudente - Marília ou Catanduva. Rene Carlos Dainez. email: rdainez@jfsp.gov.br

Santos para Ourinhos ou Avaré: Sou Analista Judiciário, área judiciária, lotado na 3ª Vara de Santos. Tenho interesse em permutar com colega de

Ourinhos ou Avaré. Algum interessado? Roberto Molina G. Oliveira, rmolivei@jfsp.gov.br.

Pedro Lessa para ABC: Téc. Jud. Área Admin. - 26ª Vara Cível (F. Pedro Lessa). Interesse em permuta para Santo André ou São Bernardo do Campo. Márcio, Tel.: (11) 2172-4426, (11) 4453-0122 ou e-mail mvcorreia@jfsp.gov.br

JEF/Avaré para Jau: Anal. Jud., lotado no JEF/Avaré. Interesse em permutar para Vara Federal/JEF/ Jau ou cidade mais próxima (Bauru, Botucatu, Araraquara ou São Carlos). Roberto Pena, tel. (14) 3732-7800, rjunior@jfsp.gov.br.

VENDA
Venda de Apto: Vendo apto cobertura, próx. região do aeroporto de Congonhas, 140 m², 3 quartos, sala, coz., banh., área de serviço, parte superior: sala clareira, quintal c/churrasqueira, feito em armários, condomínio c/ lazer total R\$155.000. Tratar com Andrea, 3ª V. Cível-Capital, tel: (11) 82453015, e-mail aopenha@jfsp.gov.br e deiapenha@uol.com.br.

Visite nosso site e confira a lista completa dos anúncios, clicando em "Oportunidades", no site: <http://imprensa.jfsp.gov.br>



Tribunal do Juri (capacidade para 80 pessoas) e cela

ações que mais se repetem são execuções fiscais originadas do não pagamento do IR/PIS/COFINS, seguidas pelas previdenciárias por revisão de benefício e conversão de insalubridade em tempo de serviço. Na área penal, o mais comum é o não recolhimento de contribuição social, empresário que não recolhe tributos e al-guns sonegadores fiscais.

Os processos penais representam cerca de 10% do total do acervo do Fórum. A maioria dos réus nesses processos é primário, por isso, suas penas são convertidas em serviços à comunidade. Conta a juíza coordenadora que o Fórum tem uma lista com nomes e endereços de entidades assistenciais que aceitam apenados para prestar serviços. Os serviços mais comuns são jardinagem e recepção além da doação de cesta básica.

De certa maneira, pode-se traçar um perfil da região através das ações que dão entrada no Fórum. "Boa parte são de cobrança de contribuições incidentes sobre folha de pagamento, contribuições do empregador que geram execuções fiscais e criminais que, por sua vez, geram ações anulatórias de débito resultante de autuações fiscais, enfim, um perfil industrial, pode-se dizer."

ANDAMENTO RÁPIDO

Os processos andam rápido em Santo André. "Aqueles que não demandam perícia, em menos de um ano estão sentenciados, mandados de segurança em até seis meses", revela Audrey Gasparini. Em sua opinião, da tecnologia dos autos virtuais, conforme usada nos Juizados Especiais Federais, talvez a citação eletrônica pudesse ser incorporada aos autos convencionais. Mas considera o manuseio de documentos essencial para analisar um processo, "às vezes isso nos permite identificar uma falsificação".

RUMO AO FUTURO

Com 55 servidores, seis juizes e acervo atual de 32.299 processos, o Fórum de Santo André, segundo a dra. Audrey, possui dois desafios e um sonho.

O primeiro é a atualização dos equipamentos de informática. Sendo um fórum constituído por micro-varas(**), isto é, varas com quadro de servidores reduzido, a juíza coordenadora defende a necessidade de equipamentos mais modernos, que permitam melhor desempenho para não comprometer o fluxo do trabalho, "isto porque temos servidores muito qualificados", explica, caso contrário seria muito mais difícil.

O segundo desafio é questão de segurança. "A região é violenta, e estamos localizados em uma avenida que permite a ligação rápida com outros municípios e acesso fácil para a Rodovia Anchieta. Recentemente, recebemos uma porta giratória doada pela Caixa Econômica Federal, que é uma forma de inibir a entrada de pessoas suspeitas no Fórum. Necessitamos mesmo é de policiamento intensivo."

O sonho da juíza Audrey é abrir as portas que vêm sendo mantidas trancadas, desde a inauguração em 2001, para abrigar mais duas varas cumulativas. "Assim, o Fórum se completa, pois foi criado com espaço para cinco varas!" (DAS)

(*) De São Caetano do Sul, onde começa, até São Bernardo do Campo, onde termina, a avenida Pereira Barreto recebe muitos nomes, pela ordem: Avenida Goiás, Avenida D. Pedro II, Av. Ramiro Corleone e Av. Pereira Barreto.

(**) Fonte: IBGE/ dados estimados para 2004

(***) micro-varas, constituídas por cinco analistas, sete técnicos e um diretor

Ela conta que recentemente o Fórum sofreu novo abalo, durante a implantação do sistema S3R, que acabou represando o andamento dos processos. "Foi difícil, mas não chegou a situação inicial, quando da implantação do acervo, até porque já conhecemos todo o acervo e já criamos um método de trabalho que nos permite dar andamento aos processos. Com o retorno do sistema Mumps acredito que até o meio do ano a "casa esteja em ordem".

UM PERFIL DA REGIÃO

Das três varas cumulativas instaladas, a primeira também é de execução penal e naturalização. Nela, como nas demais, as ações que mais se repetem são execuções fiscais originadas do não pagamento do IR/PIS/COFINS, seguidas pelas previdenciárias por revisão de benefício e conversão de insalubridade em tempo de serviço. Na área penal, o mais comum é o não recolhimento de contribuição social, empresário que não recolhe tributos e al-

Canal Aberto

Foto:Giuseppe Campanini

2ª PARTE

Minha estada em terras americanas...

Para um imigrante sobreviver nos EUA não é fácil, especialmente na Califórnia, que é o estado americano mais caro para se viver. Mesmo assim, passados os primeiros seis meses, a vida foi mudando...



Adquiri um carro, um Pontiac Grand Prix 1990 com trio elétrico, teto solar elétrico, banco com ajuste eletrônico, por US\$ 1.300. Basicamente a minha vida por lá era trabalho e casa, não havendo muito tempo para diversão ou namoro. Meu passatempo era ir em lojas de cds especializadas em heavy metal (trouxe 500 na bagagem), ir a sebos a procura de livros sobre a Segunda Guerra Mundial (153 na bagagem) e lojas de plastimodelismo (montagem de kits plásticos militares), que é o hobby que pratico no dia a dia (trouxe 150 cxs).

Visitei São Francisco, indo a shows de rock, Las Vegas e Lake Tahoe em Nevada onde fiquei na passagem de ano... Fui a shows aéreos e militares e visitei o USS Hornet, porta aviões veterano da Segunda Guerra e Vietnã, aposentado nos anos 70.

Após um ano no 7-Eleven, meu amigo conseguiu emprego para mim na companhia que ele trabalhava, e que está presente em 250 países, inclusive no Brasil, Perkinelmer Optoelectronics, onde fiquei por quase dois anos, operando robô único no mundo. Meu serviço consistia em banhos químicos, molhados e secos em painéis que viriam a tirar raio x de alta resolução. Ficava em frente a Intel, no vale do Silício. Lá trabalhava 48 hs semanais (quinze dólares a hora), passando a trabalhar no Surplus meio período e vindo a me demitir do 7-Eeven.

Nesta Cia consegui benefícios quase impossíveis para um imigrante, como médico, dentista, academia de ginástica etc. Tirava US\$ 1.000 dólares a cada duas semanas.

Nesta época adquiri minha moto, uma Kawasaki Vulcan VN 800, 0K, financiada por US\$ 6.500 dólares. Querida uma Harley Davidson, mas no fundo, eu desconfiava que iria ser convocado no concurso da JF e não podia assumir uma dívida maior.

Dia 25 de julho de 2003, recebi um telefonema de meu pai, avisando-me do recebimento de uma convocação. Eu teria de me apresentar em 15 dias no Brasil.

Minha vida virou de cabeça para baixo, ficando em extrema dúvida se voltaria ou não... Eu já tinha crédito na praça, que é a coisa mais importante nos EUA para se estabilizar financeiramente e tinha uma dura decisão a tomar.

Ponderei e resolvi voltar por três motivos.

O primeiro era estar perto de minha família novamente já que não os via há três anos. Segundo, a JF me dava a chance de um emprego estável com a garantia de uma aposentadoria no Brasil. Terceiro, e que foi fundamental na minha volta... o medo de ser deportado por estar na ilegalidade. Aparentemente eu estava seguro por lá, pagando impostos, conta bancária, veículos, ajudava a família e comprava o que queria. Mas por quanto tempo esta tranquilidade?? Apresentei-me a JF dia 10 de agosto arriscando tudo conquistado.

Valeu a pena minha estada nos EUA?? Não tenho dúvidas que sim. É realmente uma terra de oportunidades, só não trabalha quem não quer, violência, pelo menos em São José, cidade com 900 mil habitantes, quase nenhuma... ordem no trânsito, educação do povo sem igual e tempo sempre ensolarado. E imposto de 8,25% sobre qualquer compra, mas pelo menos fica-se sabendo de antemão o valor. De negativo resalto a saudade da família e amigos, fundamentais em nossas vidas. Trabalho em excesso para o imigrante poder sobreviver. Um aluguel de quarto lá custa US\$ 550,00. Especialmente na Califórnia, que é o estado americano mais caro para se viver. E a alimentação, que infelizmente não se compara com a brasileira. Come-se muita porcaria por lá.

Regularizar a situação por lá é fundamental, e só é possível com casamento ou algum patrão apadrinhando a situação. Situação por situação, escolhi o Brasil. EUA, agora, só visitando em um futuro.

Marco Loiacono / Seção de Transportes / FAdmin.

Fotografia

OS GRANDES FOTÓGRAFOS

CARTIER BRESSON

O mestre do "momento decisivo", o fotógrafo francês Henri Cartier-Bresson (1908 - 2004), viajou pelo mundo por mais de meio século capturando o drama humano com sua câmera. Fotografou para as revistas *Life*, *Vogue* e *Harper's Bazaar* e seu trabalho inspirou gerações de fotógrafos. Cartier-Bresson tornou-se um patrimônio nacional francês, embora fosse contra ser fotografado e dar entrevistas. Enquanto sua fama internacional foi gerada por exposições e publicações pelo mundo todo, Cartier-Bresson ganhou reconhecimento por dois documentários que fez sobre assistência médica às pessoas fiéis ao governo durante a Guerra Civil Espanhola e sobre prisioneiros franceses de guerra que retornaram para casa no final da Segunda Guerra Mundial. (www.henricartierbresson.org)



CineVideo

The Paradine Case – Agonia de Amor

Arte/EUA/1947/14min./Alfred Hitchcock

Este filme é mais uma prova da genialidade de Hitchcock, que faz de antigas fórmulas verdadeiras obras-primas. Anthony Keane (Gregory Peck) é um renomado advogado contratado para defender a bonita e rica senhora Paradine (Ann Todd), acusada de ter assassinado o marido. Casado, Keane dedica-se totalmente ao caso, mas acaba apaixonando-se pela sua cliente. Seu envolvimento com Paradine acaba por provocar uma reviravolta no caso, levando o julgamento final a uma conclusão de tirar o fôlego. Com certeza, um dos filmes de tribunal mais originais do cinema. Charles Laughton, impagável, numa brilhante interpretação do juiz Haufield. (RAN)



Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

TRANSFORMANDO O LIXO EM SEMENTES...

Seis meses depois de implantado, começam a surgir os primeiros resultados do Programa de Gestão Ambiental do Tribunal Regional Federal da 3ª Região e Justiça Federal. Os alunos da Escola Estadual de 1º Grau Prof. Blanca Zwicker Simões, do Jardim Anália Franco (Capital/SP), receberam mudas de plantas do Instituto Nacional de Preservação Ambiental (INPA) originadas da coleta do lixo do TRF3 e fóruns da Grande São Paulo da JF/SP.

Deilton Augusto Sanches, presidente do INPA, conta que as mudas foram entregues aos 1064 alunos da Escola, depois de uma palestra sobre a importância do meio ambiente e a reciclagem do lixo como alternativa de preservação de recursos naturais e da própria Vida. Os trabalhos foram encerrados com uma oficina de reciclagem e plantio de diversas mudas nos jardins da escola.

COLETA SELETIVA

A coleta Seletiva do lixo produzido pelos fóruns da Grande São Paulo, faz parte do Programa de Gestão Ambiental, através do qual o TRF3 e a JF/SP assinaram um termo de parceria com o INPA e com a Associação Amigos do Futuro (07.12.2004).

O termo assinado prevê, entre outras atribuições dos parceiros, a troca dos materiais recicláveis por mudas de árvores a serem utilizadas na educação ambiental de crianças de escolas de nível fundamental e médio e no reflorestamento de áreas degradadas. (DAS)

Fotos: Giuseppe Campanini



"...eu sei que se não cuidar do meio ambiente eu não vou conseguir mais viver nele." (Anderson, 11 anos); "eu penso que é importante cuidar do meio ambiente para ter ar puro" (Kimberley, 8 anos); "não é difícil cuidar de uma planta, o que você faz é colocar a semente na terra, jogar água e a Natureza cuida do resto..." (Stéphani, 13 anos).

Fotos: arquivo pessoal



FLASHES>>>

5 DE JUNHO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

A importância desse dia tem precedentes. O meio ambiente e a ecologia passaram a ser uma preocupação em todo o mundo, em meados do século XX. Porém, foi ainda no séc. XIX que um biólogo alemão, Ernst Haeckel (1834-1919), criou formalmente a disciplina que estuda a relação dos seres vivos com o meio ambiente, ao propor, em 1866, o nome ecologia para esse ramo da biologia. Celebrado de várias maneiras (paradas e concertos, competições ciclistas ou até mesmo lançamentos de campanhas de limpeza nas cidades), esse dia é aproveitado em todo o mundo para chamar a atenção política para os problemas e para a necessidade urgente de ações. (fonte: www.ibge.gov.br)

POUCO A POUCO, FECHA-SE O CÍRCULO PARA EXPORTAÇÃO DE MADEIRA ILEGAL

A exploração ilegal e predatória de madeira que ocorre frequentemente na Amazônia, constituindo-se num dos graves problemas da região, pouco a pouco vai tendo seus dias contados. Desta vez, mais de 70 empresas madeireiras da União Européia uniram-se às ONGs Greenpeace, WWF e FERN (Rede de Recursos Florestais da Europa) e encaminharam um documento ao Parlamento Europeu pedindo leis rigorosas para importação de madeiras. O documento é assinado por empresas do Reino Unido, França, Suécia, Itália, Dinamarca e Espanha e pretende acabar com a ilegalidade no comércio de produtos florestais.

A União Européia é um dos maiores importadores de madeira e produtos derivados.

No Brasil, a exploração ilegal de madeira contribui para a destruição da biodiversidade na Amazônia e empobrecimento de milhões de pessoas que dependem das florestas para manter seu modo de vida tradicional. As práticas ilegais estimulam conflitos sociais, grilagem de terras, falsificação de documentos, destruição ambiental, evasão fiscal e exploração de trabalhadores. Tais práticas são frequentemente associadas ao crime organizado.

VOCÊ SABIA?

- O Brasil produz aproximadamente 240 mil toneladas de lixo por dia. A maior parte de tudo isso vai para os lixões, onde vai demorar uns 400 anos para se decompor. Enquanto isso, o "chorume" gerado (aquele "suco" fedorento do lixo) vai se infiltrando na terra, contaminando o lençol freático, ou seja, os rios subterrâneos de onde tiramos a água para beber.
- Para se despoluir um rio, leva-se em torno de 30 anos, e uns 300 anos para despoluir um lençol freático contaminado, por exemplo pelo "chorume".
- A energia economizada com a reciclagem de uma só lata de alumínio é suficiente para manter ligada uma TV por 3 horas.
- A energia economizada com a reciclagem de uma garrafa de vidro dá para manter uma lâmpada de 100 watts ligada por 4 horas.

LINKS ÚTEIS

www.amigosdofuturo.org.br, www.inpa.org.br, www.greenpeace.org.br

O ECOTIME ESTÁ AÍ... SÓ FALTA VOCÊ!

Mande um e-mail para JF-imprensa@jfsp.gov.br ou ligue para (11) 3338-1775. Faça já a sua inscrição!

CARTAS

- Envie cartas, e-mails, sugestões ou dúvidas sobre o "Programa de Gestão Ambiental da JF".
- Este é mais um espaço para o servidor "interagir" com os coordenadores do Programa. Participe!

COLETA SELETIVA processe essa idéia

COLETORES - INDIVIDUAIS DE MESA

- papel sulfite usado; folhas de rascunho; folhas inutilizadas e não amassadas; e demais papéis de escritório.

Obs.: esses materiais serão fragmentados e enviados para a reciclagem.

COLETORES - PAPEL

- papel sulfite usado; jornal; envelope; embalagens de papel não plastificadas; papelão; impressos; folhas de rascunho.

Obs.: esses materiais serão fragmentados e enviados para a reciclagem.

COLETORES - DIVERSOS

- latas de alumínio; vidros; garrafa PET; metais; plásticos; embalagens plásticas; etiquetas; papel carbono; folha de fax; fios; copos plásticos descartáveis e demais materiais recicláveis, exceto PAPEL.

Obs.: esses materiais serão separados pelo INPA - Instituto Nacional de Preservação Ambiental, que dará destinação adequada.

COLETORES COLORIDOS



- Devem ser utilizados respeitando as cores e materiais a serem depositados.

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo